

Estudo da Geo-Efetividade da CME e Caracterização do seu Efeito na Ionosfera de Baixas Latitudes

Brito, M. L. [1]; Cueva, R.Y.C. [1]; Winterhalder, A. P. [1]; Paula, E. R. [2]

[1] Universidade Estadual do Maranhão, Endereço: Avenida Lourenço Vieira da Silvia, s/n, Cidade Universitária Paulo VI, Tirirical, São Luís, MA – CEP: 65055-310.

[2] Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Endereço: Avenida dos Astronautas, 1.758, Jardim da Granja, São José dos Campos, SP – CEP: 12227-010.

A ejeção de massa coronal ou CME (Coronal Mass Ejection - em inglês), são fenômenos extremamente energéticos que liberam grandes quantidades de matéria e ondas eletromagnéticas pela superfície solar. Devido ao campo magnético do Sol ser extremamente caótico e totalmente irregular, afetando os eventos que acontecem em sua superfície, onde sua reconexão magnética faz com que os CME's sejam ejetados para fora do Sol. Esses CME's percorrem o meio que interage com a Terra, o Meio Interplanetário afetando nosso planeta com bastante impactos e nos prejudicando-o. Esse projeto irá observar e analisar os efeitos desses eventos CME's, junto com seus tipos (Disk, Limb, Backside e Random), segundo a metodologia de Gopalswamy et al.(2007), e alguns índices geomagnéticos. Comparando a intensidade dos eventos solares com seus efeitos na ionosfera de baixas latitudes. Para depois, procurar correlação e caracterização da geo-efetividade do evento CME e seu efeito na ionosfera de baixas latitudes. Este trabalho é importante quando pensamos em previsão dos efeitos na ionosfera local.

Palavras-chaves: CME, Ionosfera de baixas latitudes, Geo-efetividade.